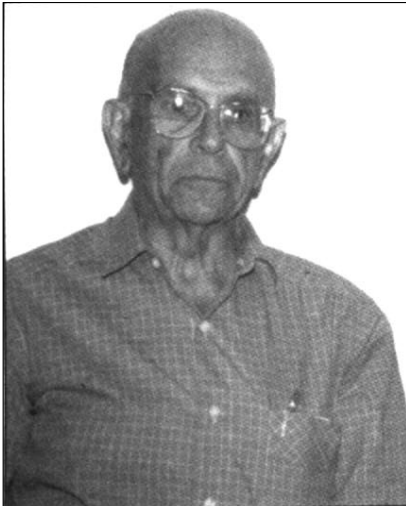


## *Rubens Lisandro Nicoletti (1925 - 1997)* **Necrológico**



O Professor Rubens Lisandro Nicoletti, dia 21 de janeiro, terça-feira, exatamente às 13:30 horas, caiu na calçada de uma rua próxima à sua casa, quando voltava do Hospital São Lucas, após realização de uma esplêndida anestesia para uma cirurgia cardío-

torácica.

Era seu hábito ir ao Hospital e dele voltar a pé, aproveitando para complementar sua caminhada que regularmente fazia pelos bairros vizinhos, sempre rodeado de vários amigos.

Assim que caiu, foi socorrido pelo Prof. Lauretti, seu colega, que por ali passava e levado imediatamente à Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas.

Seus discípulos da Disciplina de Anestesiologia, naquele mesmo horário, iniciavam uma reunião no HC-Campus. Em dez minutos recebemos a primeira notícia, dizendo que o Professor estava sendo atendido na Unidade de Emergência. Um dos colegas saiu correndo, meio desesperado, como que presentindo uma fatalidade, para ajudá-lo na Emergência. Imediatamente o telefone tocou e outro colega nos comunicava seu falecimento. Sofrera um infarto fulminante. A incredibilidade tomou conta de todos nós, e a seguir aquele inexplicável sentimento de perda.

O Professor Nicoletti, veio para Ribeirão Preto compor o quadro de professores para criar a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Foi o iniciador da Disciplina de Anestesiologia em 1955, dela tornando-se chefe até aposentar-se.

Seguindo a filosofia da Faculdade, exercia as funções de ensino, pesquisa e assistência. Abriu a Residência Médica e formou inúmeros colegas que hoje trabalham em todos os cantos do país.

Em 1960, defendeu tese de doutoramento e em 1963 a de livre docência.

Foi diretor da SBA em 1964, membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Anestesiologia de 1977 a 1979, consultor da FAPESP em 1977,

além de muitos outros cargos e funções. Publicou mais de cem trabalhos científicos.

Foi homenageado pelos alunos da graduação da Faculdade de Medicina de 1964 a 1969 sucessivamente.

Em 1980 tornou-se Professor Titular da Disciplina de Anestesiologia, concorrendo internamente com Professores do Departamento.

A sua carreira na faculdade notabilizou-se pelas disputas políticas, em defesa da especialidade. Nunca abriu mão desta posição, mantendo o espírito de luta e a crença de que a Especialidade Anestesiologia seria respeitada se seus componentes se mantivessem unidos. Possuía um orgulho cheio de nobreza, uma altivez que influenciou a todos que o conheceram.

Dentro da SBA, acredito, foi querido pela maioria e enquanto teve forças sempre cooperou para o seu crescimento, participando ativamente de todos os eventos científicos. Suas aulas eram apreciadas, seu estilo tornou-se inconfundível. Tornou-se um dos expoentes da Anestesiologia Brasileira.

Ultimamente apresentava aspecto físico invejável, após recuperar-se da perda de seu filho, também anestesiológico.

Em outubro passado comemoramos seu aniversário e ele estava muito feliz pela homenagem que a Disciplina de Anestesiologia lhe prestou, outorgando seu nome à Sala de Recuperação Anestésica do HC-Campus. Há dois meses atrás brincava conosco: "Vocês me imortalizaram". Percebemos que estava realmente feliz. Não era previsível seu desaparecimento tão precoce. Só estava com 71 anos e com muita disposição física e mental. O que nos consolou foi saber que sempre dizia que queria morrer de pé. Parece que foi por Deus atendido. Ele mereceu.

Marlene Paulino dos Reis, TSA

Chefe da Disciplina de Anestesiologia - FMRP-USP

Chefe da Clínica de Dor do HC-Campus

Av Carlos Consoni 711 - Jardim Canadá

14024-010 Ribeirão Preto - SP

*"O paciente idoso precisa mais de carinho do que de pré-medicação"*

*"O espaço peridural é como a impressão digital, cada um tem o seu"*

*R.L. Nicoletti*